

M A R C E L
PROUST

EM BUSCA
DO TEMPO
PERDIDO

5

A PRISIONEIRA



BIBLIOTECA AZUL

A prisioneira

Marcel Proust, um dos maiores nomes da literatura mundial, morreu antes de ver completamente publicada sua maior obra, "Em busca do tempo perdido", uma história composta por sete volumes, cujos três últimos foram lançados postumamente. A prisioneira, quinto livro da coleção, foi um dos títulos publicados segundo a edição do irmão de Marcel, Robert. Na versão original, nem todos os textos do escritor que compunham o volume foram contemplados, trechos que entraram apenas nas edições mais recentes de sua obra. Relançado no Brasil, "A Prisioneira" mantém a tradução original feita pelo poeta Manuel Bandeira, junto com Lourdes Sousa de Alencar, para a antiga Globo de Porto Alegre. A revisão dos textos e sua atualização, bem como seu posfácio, ficou a cargo da professora Olgária Matos. O prefácio, as notas e o resumo são assinados pelo professor Guilherme Ignácio da Silva, especialista em Proust. Neste quinto volume, estão em foco o relacionamento do herói com Albertine, sua amante. Se antes a trajetória do narrador se dava nos aristocráticos salões do Fauburg Saint-Germain, esta história encerra seu foco na vida em comum dos amantes em seu apartamento localizado em Paris. O amor e o ciúme se mesclam ao longo da narrativa de uma relação marcada por possessividades e inseguranças, dos quais ambos os personagens tornam-se prisioneiros. Proust é uma das estrelas mais brilhantes de uma constelação em que lhe fazem companhia Flaubert, Joyce e Kafka. Foi quem expandiu até o limite as possibilidades prismáticas do parágrafo, ao mesmo tempo em que criava um poderoso instrumento de investigação psicológica, só comparável ao fluxo de consciência de Joyce e às pesquisas de Freud.

[Clique aqui para obter este livro](#)